

BALANÇO SOCIAL
(Decreto - Lei n.º. 9/92, de 2 de Janeiro)

2015

1. Nome...AGÊNCIA DE GESTÃO DA TESOURARIA E DA DIVIDA PÚBLICA – IGCP, E.P.E
2. Morada..... Av. da Republica, 57-6°
 - 2.1 Localidade Lisboa
 - 2.2 Cod. Postal..... 1050-189 Lisboa
 - 2.3 Tel..... 217923300
 - 2.4 Fax. 217993795
 - 2.5 Distrito Lisboa
 - 2.6 Concelho Lisboa
 - 2.7 Correio Electrónico...info@igcp.pt
3. Número de Pessoa Coletiva: 503756237
4. Actividade principal: Gestão da Dívida Pública e Tesouraria do Estado
5. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS:
No Continente: 1 Na R.A. dos Açores: Na R.A. da Madeira:
6. NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO
Em 2 de janeiro: 97 i) Em 31 de dezembro: 98 ii)
Número médio durante o ano: 97
7. NATUREZA JURIDICA: Pessoa Colectiva de Direito Público
8. VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB) (em euros) 5.108.965
 - 8.1 Custos com o pessoal 4.611.552
 - 8.2 Amortizações do exercício 497.413
 - 8.3 Provisões do exercício
 - 8.4 Custos e perdas financeiros
 - 8.5 Imposto sobre o rendimento

PREENCHER PELO DEMESS

NUMERO INTERNO

□□□□□□ □□

1- Empregados

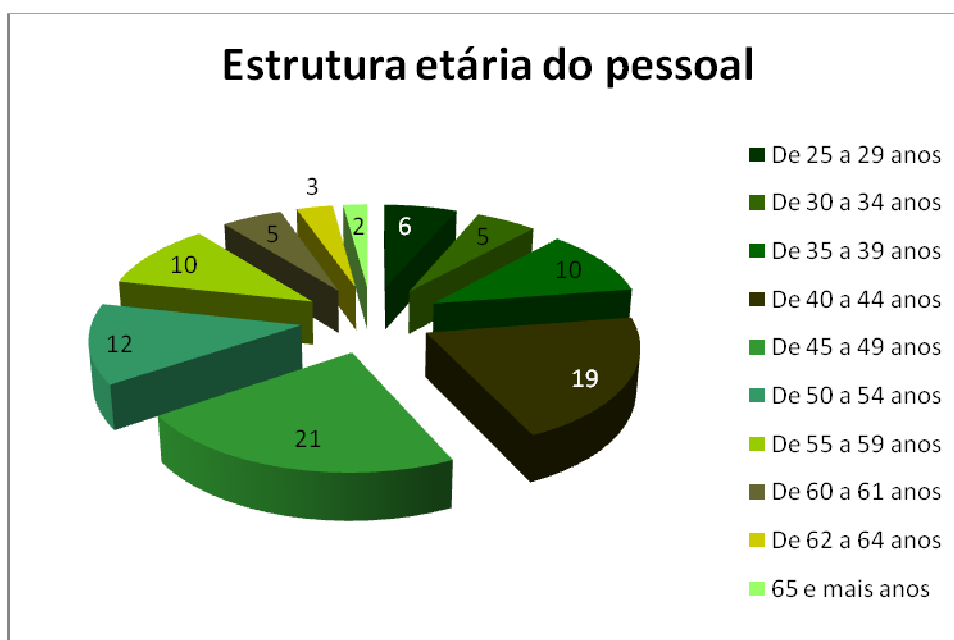
Repartição de Efetivos			Dirigentes	Quad. Superiores	Quad. Médios	Quad. Intermediários	Profis. Altamente Qualificados	Profis. Semi-Qualificados	Profis. não Qualificados	Praticantes e Aprendiz	Total ii)
1.1	Pessoas ao serviços em 31 Dezembro	H	1	6			22	3	2		34
		M	2	9			28	25	-		64
		T	3	15			50	28	2		98
1.1.1	Com Contrato permanente	H		5			21	3	2		31
		M		7			28	14	-		49
		T		12			49	17	2		80
1.1.2	Com Contrato a termo certo	H									
		M									
		T									
1.1.3	Com Contrato a termo incerto	H									
		M									
		T									
1.1.4	Outros	H	1	1			1				3
		M	2	2				11			15
		T	3	3			1	11			18



- i) Não inclui 2 funcionários que fazem parte do quadro e exercem funções fora do IGCP, (ver pag. anterior);
 ii) Inclui o Conselho de Administração e 2 funcionários, que embora fazendo parte do quadro, encontram-se a exercer funções fora do IGCP, podendo ingressar a qualquer momento, (ver pag. anterior e atual);

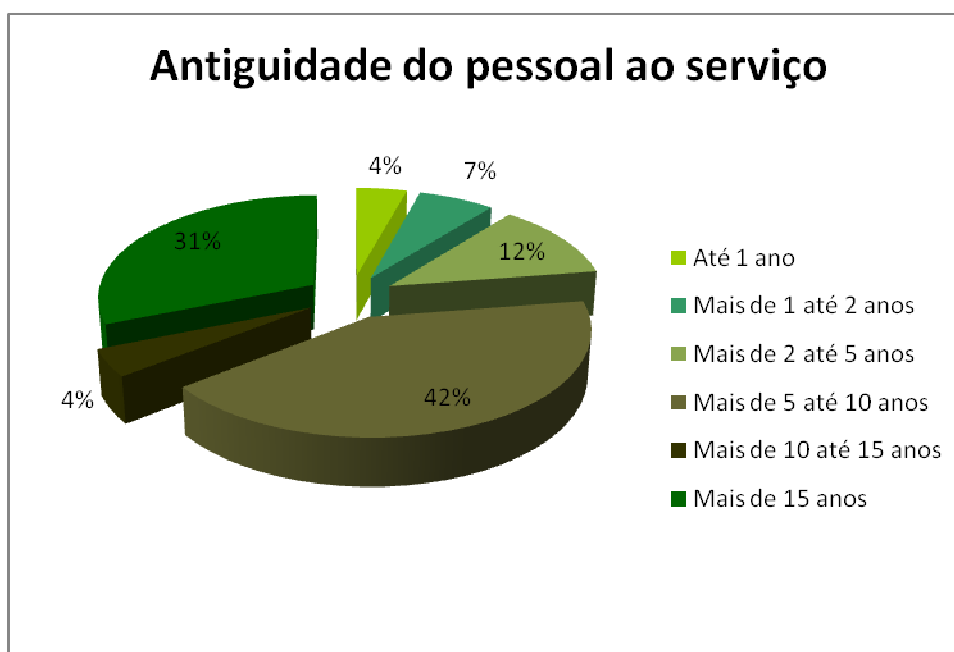
1.2	Num. médio de pessoas dur. o ano	H M T									
-----	----------------------------------	-------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Estrutura Etária do Pessoal da Empresa em 31 de Dezembro		Homens	Mulheres	Total
1.3	Até 15 anos	-	-	-
	De 16 a 17 anos	-	-	-
	De 18 a 24 anos	-	-	-
	De 25 a 29 anos	4	2	6
	De 30 a 34 anos	2	3	5
	De 35 a 39 anos	3	7	10
	De 40 a 44 anos	8	11	19
	De 45 a 49 anos	7	14	21
	De 50 a 54 anos	2	10	12
	De 55 a 59 anos	3	7	10
	De 60 a 61 anos	2	3	5
	De 62 a 64 anos	1	2	3
	65 e mais anos	-	2	2



1.4	Nível etário médio = Soma das idades / Numero de pessoas ao serviço	46,23
-----	---	-------

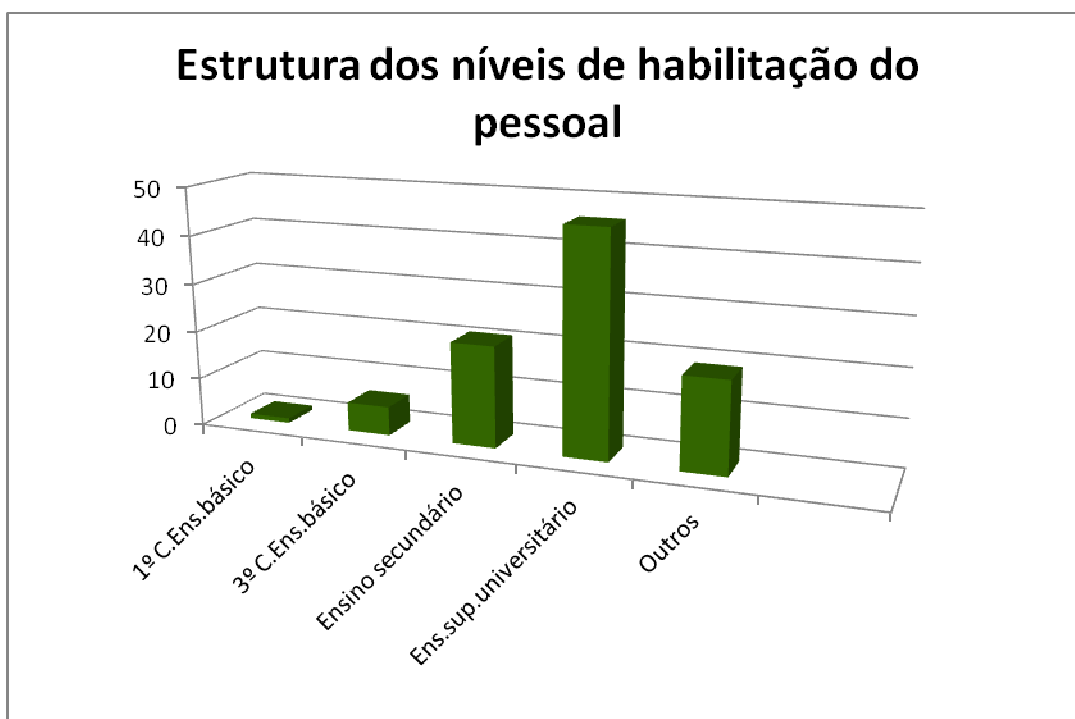
Nível de Antiguidade do Pessoal ao Serviço em 31 de Dezembro		Homens	Mulheres	Total
1.5	Até 1 ano	2	2	4
	Mais de 1 até 2 anos	4	2	6
	Mais de 2 até 5 anos	5	6	11
	Mais de 5 até 10 anos	9	30	39
	Mais de 10 até 15 anos	1	3	4
	Mais de 15 anos	11	18	29



1.6	Trabalhadores Estrangeiros	Homens	Mulheres	Total
1.6.1	De países da CEE			
1.6.2	De países africanos de língua oficial portuguesa			
1.6.3	Do Brasil			
1.6.4	De outros países			

1.7	Trabalhadores Deficientes	Homens	Mulheres	Total
	Número de trabalhadores	1	1	2

Estrutura dos Níveis de Habilitação do Pessoal ao Serviço em 31 Dezembro		Homens	Mulheres	Total
1.8	Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	-	-	-
	1º Ciclo do ensino básico	1	-	1
	2º Ciclo do ensino básico	-	-	-
	3º Ciclo do ensino básico	1	5	6
	Ensino secundário	3	18	21
	Ensino superior de índole profissional	-	-	-
	Ensino superior politécnico	-	-	-
	Ensino superior universitário	14	32	46
	Outros	13	6	19



1.9	Contratados a Termo Durante o ano		Quadros Sup.	Quadros Médios	Quadros Inter-Médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
1.9.1	Contratados a Termo certo	H M T								
1.9.2	Contratados a Termo incerto	H M T								
1.9.3	Cont. a termo q/ passaram ao quad. permant	H M T								
1.9.4	Cont. a termo q/ transitaram do ano anteri.	H M T								
1.9.5	N.º médio anual de cont a termo	H M T								

1.9	Admissões c/ contrato permanente durante o ano		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-Médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
1.9.1	Admissões c/ contrato permanente	H M T				5 2 7				5 2 7

1.10	Movimento de saídas		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-Médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
1.10.1	Saídas de pessoal c/contrato permanente	H M T	1 1 2			3 - 3	1 2 3			5 3 8
1.10.2	Saídas de pessoal c/contrato a termo	H M T								
1.10.3	Saídas de outros trabalhadores	H M T								



1.11	Motivo de saídas do pes. c/cont. perm.	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
1.11.1	Inic. Trabalhador	1			3				4
1.11.2	Mutuo Acordo								
1.11.3	Inic. Empresa								
1.11.4	Despedim. Coletivo								
1.11.5	Despedimento								
1.11.6	Reforma por Invalidez								
1.11.7	Reforma p/velhice								
1.11.8	Reforma Antecipada	1				3			4
1.11.9	Pré-reforma								
1.11.10	Falecimento								
1.11.11	Total	2			3	3			8

1.12	Motivo de Saídas do pessoal c/contrato a termo certo	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-médios	Prof. Altama. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes/ Aprend	Totais
1.12.1	Por cessação do contrato a termo certo								
1.12.2	Por cessação do contrato a termo incerto								
1.12.3	Por antec. da cessação do contrato a termo certo								
1.12.4	Por antec. Da cessação do cont. a termo incerto								
1.12.5	Total								

1.13	Outros motivos de saída pessoal c/contrato perm ou a termo	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
	Situação esp. saída por imp. prolongado								

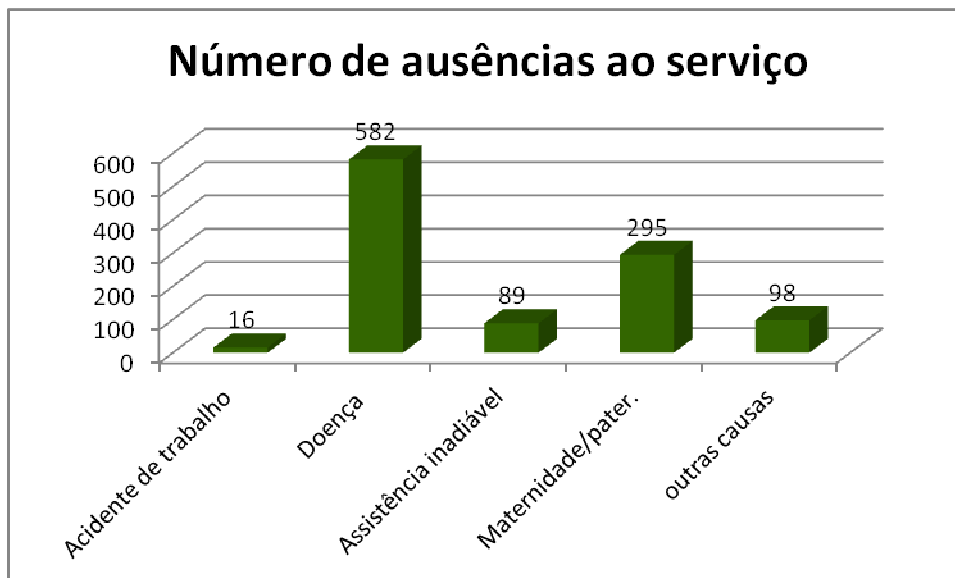
POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE RECRUTAMENTO									
Preencher pelo demess		Profissões							
1.14									

1.15	Promoções	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
1.15.1	Por antiguidade	H M T							
1.15.2	Por mérito	H M T							
1.15.3	Outras	H M T							
1.15.4	Total	H M T							

1.16	Reconversão Reclassificação	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Inter-médios	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprend	Totais
	Numero de trabalhadores	H M T			1 - 1				1 - 1

1.17	TEMPO DE TRABALHO		
	PNT – Período Normal de Trabalho em vigor em dezembro	PNT-Hrs Semana	N Trabalhador
1.17.1	Nota: Indique os vários períodos normais de trabalho em vigor na empresa (horas Semanais) e o respetivo número de trabalhadores em cada situação	35	93
	Tipos de horários predominantes durante o ano		N Trabalhador
1.17.2	Horário Normal Fixo		73
	Horário Normal Flexível Horário de turno (fixo e/ou rotativo) Horário irregular e/ou móvel Horário reduzido Isenção de horário Outros		20
1.17.3			Número de Horas
	Potencial Máximo Anual (Horas trabalháveis)		149.366
1.17.4	Total de horas efetivamente trabalhadas		141.918
1.17.5	Trabalho suplementar/horas extraordinárias		860,2
1.17.5.1	Em dias úteis	H	48,6
		M	7,6
		T	56,2
1.17.5.2	Em dias de descanso suplementar e feriados	H	
		M	
		T	
1.17.5.3	Em dias de descanso obrigatório	H	236,4
		M	567,6
		T	804

1.18	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		OCORRÊNCIAS	Nº HORAS
1.18.1	Por acidente de trabalho	H	16	112
		M	-	-
		T	16	112
1.18.2	Por doença (total)	H	92	644
		M	490	3.430
		T	582	4.070
1.18.2.1	Por doença profissional	H		
		M		
		T		
1.18.3	Por suspensões disciplinares	H		
		M		
		T		
1.18.4	Por assistência inadiável	H	9	63
		M	80	560
		T	89	623
1.18.5	Por maternidade/paternidade	H	11	77
		M	284	1.988
		T	295	2.065
1.18.6	Por outras causas	H	15	105
		M	83	581
		T	98	686
1.18.7	Total de ausências (remuneradas e não remuneradas)	H	143	1.001
		M	937	6.559
		T	1.080	7.560
1.18.7.1	Ausências não remuneradas	H	72	504
		M	258	1.806
		T	330	2.310
1.18.7.2	Ausências remuneradas	H	71	497
		M	679	4.753
		T	750	5.250



1.19	HORAS NÃO TRABALHADAS		OCORRÊNCIAS
1.19.1	Por formação profissional	H	109
		M	162
		T	271
1.19.2	Por redução legal da atividade (D.L. nº 64- B/89)	H	
		M	
		T	
1.19.3	Por desemprego interno	H	
		M	
		T	
1.19.4	Por descanso suplementar	H	
		M	
		T	
1.19.5	Por greves / paralisações	H	1
		M	1
		T	2

2- Custos com Pessoal

CUSTOS COM O PESSOAL (Valores em Euros)		Orgãos Sociais	Restantes Trabalhadores
2.1	Salário Direto		
2.1.1	Salário Base	310.591	2.515.516
2.1.2	Subsídios e prémios regulares	53.504	617.115
2.2	Subsídios e prémios irregulares		
2.3	Pagamento em Géneros		
2.4	Encargos legais, convencionais e facultativos	92.021	914.782
2.5	Outros custos de carater social		
2.6	Custos com formação profissional	-	38.978
2.7	Outros custos com o pessoal	15.554	53.489
2.8	Total	471.671	4.139.881

2.9	Leque salarial líquido =	$\frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$	4,91
2.10	Leque salarial interpretativo =	$\frac{\text{Maior venc. base liq. (ret.5\%+elevado)}}{\text{Menor venc. base liq (ret5\%+baixos)}}$	3,36

3 – HIGIENE E SEGURANÇA

3.1	ACIDENTES DE TRABALHO	No local do trabalho					"in itinere"				
		Total	1 a 3 dias baixa	4 a 30 dias baixa	Mais 30 d. baixa	Mor-tais	Total	1 a 3 dias baixa	4 a 30 dias baixa	Mais 30 d. baixa	Mor-tais
3.1.1	Numero total de acidentes						3		1		
3.1.2	N acidentes com baixa						1		1		
3.1.3	N dias perdidos c/baixa										
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano									Numero de casos	
										-	
3.1.4.1	Número de casos de incapacidade permanente absoluta									-	
3.1.4.2	Número de casos de incapacidade permanente parcial									-	

3.2	DOENÇAS PROFISSIONAIS	Código doença	N Casos
3.2.1			
3.2.2			
3.2.3			
3.2.4			
3.2.5			
3.2.6			
3.2.7			
3.2.8			
3.2.9			
3.2.10			
3.2.11			
3.2.12			

Indicar a designação das doenças profissionais existentes na empresa e código respectivo, conforme consta no Decreto - Regulamentar n.º 12/80 de 8 Maio, e no Despacho Normativo n.º 253 de 15 de Outubro.

3.3	ACTIVIDADE DA MEDICINA NO TRABALHO	N.º de Casos
3.3.1	Total de exames médicos efectuados	68
3.3.1.1	Exames de admissão	7
3.3.1.2	Exames periódicos	61
3.3.1.3	Exames ocasionais complementares	-
3.3.2	Número de visitas efectuadas nos postos de trabalho	
3.3.3	Despesa com a medicina do trabalho (em euros)	3.300 €

3.4	COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA	N.º de Casos
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança	1
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	1

3.5	PESSOAS RECLASSIF OU RECOLOCADAS EM RESULTADO DE ACID DE TRABALHO	
3.5.1	Número de pessoas	-

3.6	ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA	N.º Casos
3.6.1	Número de acções desenvolvidas	
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas acções	

3.7	CUSTOS COM PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONIAS	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura da medicina do trabalho e segurança no trabalho	369 €
3.7.2	Custos com equipamento de protecção	
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	
3.7.4	Outros custos	1.199,25 €

4 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NÚMERO DE AÇÕES		Menos De 100 horas	De 100 a 249 horas	De 250 a 499 horas	De 500 a 999 horas	1000 e mais horas
4.1	Numero total das acções	33				
4.1.1	Numero das acções internas	7				
4.1.2	Numero das acções externas	26				

NUMERO DE PARTICIPANTES		Dirigentes	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermediários	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprendizizes	TOTAIS
4.2	Numero total de particip.		12			35	17			64
4.2.1	N.º particip. em acções inter.		6			17	8			31
4.2.2	N.º particip. em acções exter.		6			18	9			33

DURACÇÃO dasS ACÇÕES		Dirigentes	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermediários	Prof. Altam. Qualif.	Prof. Semi-Qualif.	Prof. Não Qualif.	Praticantes Aprendizizes	TOTAIS
4.3	Numero total de horas		139			659	383			1181
4.3.1	N horas. em acções inter.		53			190	148			391
4.3.2	N horas em acções exter.		86			469	235			790

4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO	Valor (euros)
4.4.1	Custos em acções de formação internas	13.604 €
4.4.2	Custos em acções de formação externas	24.525,73 €

5 - PROTEÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR

5.1	ENC. DE PROTECÇÃO SOCIAL DIR.SUPORTADOS PELA EMPRESA	N Trb.	Valor (euros)
5.1.1	Complementos de subsídio por doença e doença profissional		
5.1.2	Complementos de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência		
5.1.3	Complementos de outras prestações de segurança social		

5.2	ENC.DE PROTECÇÃO SOCIAL NÃO ADMINIST PELA EMPRESA	N. Trb.	Valor (euros)
5.2.1	Complementos de subsídio por doença e doença profissional		
5.2.2	Complementos de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência		
5.2.3	Complementos de outras prestações de segurança social		

5.3	PRESTAÇÕES DE ACÇÃO SOCIAL		
5.3.1	Apoio à infância		
5.3.2	Apoio a idosos		
5.3.3	Apoio a tempos livres		
5.3.4	Outros apoios		

5.4	OUTRAS MODALIDADES DE APOIO SOCIAL		
5.4.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (designação equivalente)		
5.4.2	Alimentação		
5.4.3	Apoio a estudos		
5.4.4	Saúde		
5.4.5	Habitação		
5.4.6	Transportes		
5.4.7	Seguros especiais (vida, saúde acidentes pessoais)		
5.4.8	Adiantamentos e empréstimos		
5.4.9	Outros apoios		